

Em relação aos idosos que estão na rua há uma demanda de abrigo que não está sendo absorvida. Estima-se que na semana anterior à pesquisa 18% dos idosos da rua tenham procurado vaga em centros de acolhida e 11% não tenham conseguido ser atendidos.

Perfil demográfico e trajetória para rua

Os idosos em situação de rua são principalmente homens, com idade média de 65 anos, sendo que a maioria tem de 60 a 64 anos. São em grande parte não brancos. A escolaridade do grupo é mais baixa do que das outras faixas etárias, especialmente na rua onde se estima que 20% não saibam ler ou escrever.

A situação de moradia anterior a ida para rua permite identificar dois grupos entre os idosos: o primeiro, majoritário, composto pelos que viviam com a família, predominando os que moravam com a família conjugal. O segundo, também significativo, principalmente entre os acolhidos (41%), formado pelos que já não tinham mais a família como referência de moradia, viviam sós ou com outras pessoas, ou seja, estavam teoricamente mais vulneráveis diante de situações de desemprego e problemas de saúde. Atualmente a grande maioria dos idosos vive só, em proporção maior do que a encontrada em outras faixas etárias, tanto na rua como nos centros de acolhida. Isto significa que não mantiveram ou refizeram laços de convivência permanente com a família.

Surpreende a idade média dos idosos quando foram para rua: 57,9 anos entre os acolhidos sendo que metade deles com 60 anos e mais. Isto indica que a presença de idosos na rua não se deve apenas ao envelhecimento de pessoas em situação de rua que não saíram desta condição, mas também a processos relacionados às condições de vida de idosos pobres, que estão levando para rua pessoas em idade avançada.

Condições de vida e atendimento pela rede de serviços

De modo geral, a qualidade de vida dos idosos de rua é inferior quando comparada à dos acolhidos, em decorrência das características da vida na rua, onde as condições de sobrevivência são muito mais precárias, violentas e desafiadoras. Entre as formas de violência destacam-se os furtos e roubos sofridos por 71% dos idosos que estão na rua, na maior parte das vezes, praticados por outras pessoas em situação de rua.

As condições de saúde dos idosos são mais frágeis do que a de outros grupos etários. Excetuando-se a hipertensão, os três principais problemas de saúde identificados coincidem